

### **Avaliação do filocrono em diferentes épocas de semeadura**

Everton Luiz Kummer<sup>1</sup>, Gustavo Fernando Marquetti<sup>1</sup>, Renan Peruzzo<sup>1</sup>, Tharles Garbin<sup>1</sup>, João Rudolfo Henn<sup>1</sup>, Talita Vieira Broca<sup>1</sup>, Marcos Paulo Ludwig<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS

O trigo é uma das principais culturas de inverno do sul do país e possui um alto potencial de expansão. O alto custo de produção e problemas com a produtividade e qualidade do grão colhido vem desmotivando os produtores. Uma alternativa para diminuição dos custos de produção é a antecipação da semeadura na cultura. Com a antecipação da semeadura faz com que reduz o tempo sem cobertura no solo, diminuindo os gastos com a implantação de cobertura do solo. Outro fator que levou a realização do trabalho foi que nos últimos anos enfrentou muitos problemas com chuvas na colheita o que diminui a produção, e qualidade industrial do grão. O objetivo do trabalho foi avaliar o filocrono no trigo em diferentes épocas de semeaduras. O experimento foi realizado na área didática e experimental do IFRS - Campus Ibirubá-RS. Utilizando o delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. Foram semeadas três cultivares da empresa Biotrigo, as cultivadas utilizadas foram o TBIO Ponteiro, TBIO Sossego e TBIO Sinuelo em quatro épocas de semeadura, 30 de abril, 16 maio, 5 junho e dia 24 de junho de 2019 buscando uma população de plantas entre 300 a 330 plantas/m<sup>2</sup>. A avaliação do filocrono é a necessidade de acúmulo térmico para a emissão de uma nova folha no colmo de uma planta. Para o cálculo do filocrono utilizou-se a de temperatura média diária do ar do período vegetativo da cultura em cada época e as temperaturas base, ótima e máxima para o desenvolvimento. Após emergência foi demarcada duas plântulas por repetição para a avaliação do filocrono, avaliado três vezes por semana. Contabilizou-se o número de folhas completamente expandidas com o colar visível. Para a análise dos dados foi utilizado o programa Sisvar, realizado o teste de tukey com 5% de probabilidade de erro. A análise resultou em diferença significativa do filocrono entre as épocas. A partir dos dados analisados encontramos que a quarta e a segunda época apresentaram em média valores menores de filocrono, sendo a segunda época de semeadura apresentou 91,33 graus Celsius para a emissão de uma nova folha. Já a quarta época de semeadura apresentou em média 94,01 graus Celsius para emissão de uma nova folha. A terceira e a primeira época não diferiram estatisticamente quando comparadas as demais épocas.

Palavras-chave: Época de semeadura. Filocrono. Cultivares.